



DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL E ESFERAS DE ATENDIMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS NO BRASIL.

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

SILVA; Gabriela de Carli ¹, COSTA; João Paulo Tognon da ², NASCIMENTO; Lucas Victor do ³, SOUZA; Victor Hugo Alves de ⁴, LORETI; Eduardo Henrique ⁵

RESUMO

A quantidade de profissionais, distribuição geográfica e qualidade do serviço de saúde ofertado para a população são pontos fundamentais para a qualidade em saúde. Pesquisadores reforçam que a força de trabalho em saúde é um dos princípios para adequar os níveis de cobertura dos serviços, visto que ainda é perceptível a quantidade de países que enfrentam graves problemas desigualdades na distribuição de profissionais. **Objetivo do estudo:** Identificar e analisar a distribuição dos fisioterapeutas nos níveis de atuação entre as diferentes esferas jurídicas de atendimento do Brasil, de acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e a quantidade de fisioterapeutas por especialidade pela razão de fisioterapeutas nas regiões brasileiras. **Método:** Estudo transversal descritivo através de dados secundários coletados no CNES e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), os dados foram analisados por meio do programa TabWin e Software Microsoft Office Excel. **Resultados e Discussão:** Foram identificados um total de 83.430 fisioterapeutas cadastrados no CNES, na qual a maior concentração está na região Sudeste com 39.710 fisioterapeutas (47,5%) e a menor concentração está na região Norte com 4.121 fisioterapeutas (4,9%). Nas esferas jurídicas a maior concentração está em “Demais Entidades” (34,20%), seguido por “Administração Pública Municipal” (28,58%) e em oposto, “Administração Pública – outros” (0,26%), seguido de “Empresa Pública” (0,72%). Dentre as especialidades a de maior concentração em todas as regiões é a fisioterapia geral, em oposição vem a especialidade de fisioterapia quiropraxista com a menor quantidade de profissionais no Brasil. Referente ao baixo número de fisioterapeutas na região Norte possíveis explicações para essa desigualdade é a extensa área territorial sendo que a mesma abrange 45,2% do território brasileiro com densidade demográfica de 11.6 habitantes por km², e a marcante iniquidade em âmbitos sociais de acesso a meio de transporte e formas de locomoção aos pontos de atendimento, conciliando com a vasta dispersão do número populacional influenciando na dificuldade de acesso saúde. Analisando fatores para uma grande concentração de atuação profissional na região Sudeste pode-se citar o fato de a mesma ser considerada a região mais rica do país, com PIB 0,926453, tendo forte relação com a capacidade de programação de ações e recursos financeiros. Apesar dos possíveis dados divergentes das reais proporções com a presente parcela de profissionais utilizada no estudo provinda do CNES foi possível observar a desigualdade da atuação fisioterapêutica nas regiões brasileira. É importante ressaltar a

¹ Centro Universitário da Grande Dourados, fisio.gabrielac@gmail.com

² Centro Universitário da Grande Dourados, joao.tognon99@gmail.com

³ Centro Universitário da Grande Dourados, lucasvictorfisio@gmail.com

⁴ Universidade Paulista, victor_hugodesouza@hotmail.com

⁵ Centro Universitário da Grande Dourados, eduardomicrofisio@gmail.com

existência dos princípios dos SUS que estipula o dever do Estado de garantir a saúde com reformulação e execução de políticas que assegurem acesso universal e igualitário. **Considerações finais:** A pesquisa sobre distribuição dos fisioterapeutas no Brasil permitiu verificar a iniquidade perante as regiões Brasileira, apontando dificuldades no sistema de planejamento de saúde para consolidar e qualificar a descentralização. Havendo necessidade de adequação da gestão de políticas de saúde no âmbito regional que possam promover uma distribuição mais equânime de fisioterapeutas no Brasil, ampliando o acesso da população principalmente a este profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapeutas, Regionalização, Brasil.